

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

SILVA, Cristiane Maria¹; SILVA, André Soares².

RESUMO

Objetivo: Explicitar a importância do Enfermeiro, na capacitação profissional, conhecimento técnico-científico, no acolhimento com classificação risco.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e retroativo.

Resultado: A atenção primária, urgências e emergências, o atendimento inicial, requerer preparação e resolutividade, o enfermeiro administra o gerenciamento do fluxo e a assistência com habilidade e agilidade. **Conclusão:** A importância do conhecimento, e capacitação da equipe atuante corrobora para um atendimento eficaz.

Palavras-chave: Enfermagem em Emergência; Admissão do paciente, humanização da assistência.

ABSTRACT

Objective: Explain the importance of the nurse, in professional training, technical-scientific knowledge, in the reception with risk classification. **Method:** This is a literature review, descriptive and retroactive. **Result:** Primary care, urgencies and emergencies, initial care, requiring preparation and resolution, the nurse manages flow management and care with skill and agility. **Conclusion:** The importance of knowledge, and training of the acting team corroborates for an effective service.

Keywords: Emergency Nursing; Patient admission, humanization of care.

¹Acadêmico do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

²Docente/Orientador da Faculdade de Apucarana – FAP

INTRODUÇÃO

Surge na Inglaterra, Reino Unido em 1997, na cidade de Manchester o sistema de classificação de risco, desenvolvido por dois profissionais: Enfermeiro e Médico, e utilizada como modelo no Brasil, para reorganizar as superlotações nos atendimentos de urgência e emergência. (ANZIELIRO, 2014).

Esta classificação vem sendo utilizada desde os tempos de guerra, para priorizar gravidade, e minimizar os risco de morte. (CAMARA, et. al. 2015).

O acolhimento com classificação de risco no Brasil, é caracterizado de acordo com a complexidade, urgentes, emergentes e não urgentes, dividido em corese níveis de prioridade(GUEDES et al 2014). Prioridade zero, cor vermelha: atendimento imediato emergencial, Prioridade 1, cor amarela: não apresenta risco eminente de morte, Prioridade 2, cor verde: paciente considerado de consulta simples podendo aguardar, Prioridade 3, cor azul: redirecionado à unidade básicas de saúde.(CAMARA, et al.2015).

OBJETIVO

- Explicitar a importância do Enfermeiro, na capacitação profissional, conhecimento técnico-científico, frente ao serviço de acolhimento com classificação risco.

METODO

A metodologia utilizada, tratou-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo, retroativo, foram selecionados 58 artigos, utilizados apenas 23 para realização do trabalho, base de dados para pesquisa: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google acadêmico e demais recursos digitais que tratam especificamente ao tema proposto, utilizados Descritores em Ciência Saúde (DeCS).

Critérios de Inclusão, Publicações em português dos últimos 05 (cinco) anos 2014 a 2019, que possam contribuir efetivamente para ideias claras, objetivas e pertinentes ao tema, e critérios de exclusão, os artigos que não abordavam os temas: ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA; ADMISSÃO DO PACIENTE,

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA; ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM que não estão indexados nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDNF e BIBLIOTECA FAP; artigos publicados em outro idioma; com resumos e textos incompletos e com publicação anterior da data de corte, 2014 a 2019, entretanto devido à escassez de material na data citada, foram utilizados artigos tardios.

A partir dos critérios de busca estabelecidos foi possível obter 58 referências, desse total foram excluídos 35 artigos, pois não obedecia aos critérios de inclusão, o que resultou numa amostra composta por 23 referências.

RESULTADO

De acordo com Shoulze(2014), um dos aspectos importante para desenvolvimento profissional, é o trabalho em equipe, o enfermeiro é o profissional responsável pelo setor, equipe e todos integrantes.

As estratificações do atendimento prioritário se dividem em cores: cor vermelha indica atendimento de emergência zero minuto, a cor laranja muito urgente tempo de esperar 10 minutos, cor amarela urgente podendo esperar até 60 minutos, cor verde pouco urgente podendo esperar 120 minutos, e cor azul não urgente podendo esperar 240 minutos, com indicação de contra referência. Tendo também a cor branca utiliza-se para atendimento eletivo como, por exemplo, troca receitas, representar exames nas unidades básicas de saúde (CHIANCA,2016; INOE, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do acolhimento com classificação de risco nas unidades de saúde tem o intuito de melhorar a qualidade da assistência prestadas, identificando os agravos a saúde e as vulnerabilidades dos usuários, organizando fluxo de atendimento evitando possível aglomeração, dando mais agilidade e aumentando a satisfação do cliente, e prevenindo o risco de morte.

A atualização profissional é de extrema necessidade, para assim desenvolver um atendimento de excelência ao usuário das unidades de saúde.

REFERENCIAS

CHIANCA, Tânia Couto Machado (org). **Tempos de espera para atendimento usando Sistema de Triagem de Manchester em um hospital de urgência.** REME/Ver Min Enferm. DOI: 10.5935/1415-2762.20160058.2016. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1124>>. Acesso em: Acesso em: 10 fev. 2019.

CAMARA, Rhamaia Ferreira et al. **O papel do enfermeiro no processo de classificação de risco na urgência:** uma revisão. Revista Humano Ser/ UNIFACEX, Natal-RN, v.1, n.1, p. 99-114, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/viewFile/628/146>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

GUEDES, Mota Helisamara, pena almeida, Oliveira Ferreira et al **classificação de risco: retrato de população atendida num serviço de urgência brasileiro** *Revista de Enfermagem Referência - IV - n.º 1 – 2014* Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12707/RIII13108>. Acesso 05 mar. 2019.

INOUE KC, Bellucci Júnior JA, Papa MA, Vidor RC, Matsuda LMA**Avaliação da qualidade da Classificação de Risco nos Serviços de Emergência**Acta Paul Enferm. 2015; 28(5):420-5. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500071>. Acesso em: 20 abr. 2019.